

OS FUNDAMENTOS PARA UMA VIDA ABENÇOADA

MOMENTO DA VISÃO CELULAR: Dê boas vindas a todos e depois relembre os propósitos mais importantes da nossa Célula (Crescer em relacionamento com Deus, desenvolver relacionamento uns com os outros, oferecer apoio e crescimento espiritual, promover treinamento, capacitação e formação de novos líderes, alcançar nossos parentes e amigos para Jesus e, com o crescimento da célula, gerar uma nova célula filha. Ou seja, ser igreja fora das quatro paredes do “templo”).

quebra gelo

Traga uma primeira página de um jornal, destaque algumas manchetes e introduza as seguintes perguntas:

1. Você tem o costume de ler, diariamente, um jornal ou, semanalmente, uma revista? Costuma assistir telejornais ou entrar em sites para saber as últimas notícias?
2. Como você reage à grande quantidade de informações que recebe através desses meios de comunicação? Se sente influenciado por elas?
3. Você percebe o grande poder de persuasão das propagandas? Se sente influenciado por elas? E das novelas e filmes?
4. Com que frequência você lê a Bíblia ou ouve uma pregação?
5. Você percebe diferença entre o conteúdo veiculado pela mídia e os princípios bíblicos?

introdução

Estamos vivendo a era da informação. A explosão dos meios de comunicação é uma das principais marcas da época atual. Conseguimos ter acesso a informações de diversas maneiras: através de jornais impressos diários, de revistas semanais, do rádio, da televisão, da internet, do celular, de outdoors, etc. É impossível que tanta informação, às vezes boas e úteis, outras vezes negativas e inúteis, ocupe não apenas as nossa mentes, mas que penetram o nosso coração, e acabem influenciando decisivamente quem nós somos, o nosso caráter, conduta e como nos sentimos. Tim LaHaye, conhecido escritor cristão evangélico, escreve o seguinte em um de seus livros: “Creio firmemente que todos nós somos aquilo que lemos”. Ele reconhece o poder de influência que informações extraídas de um livro podem ter sobre o seu leitor. Todos nós somos aquilo que lemos porque o que lemos pode formar a nossa maneira de pensar e ver a vida, o que determina o nosso caráter e a nossa conduta. O apóstolo Paulo confirma isso ao escrever em Romanos 12.2: “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. A transformação de nossas vidas se dá pela renovação de nossas mentes, porque a nossa maneira de pensar gera a vida que vivemos. Se pensamos, por exemplo, que impureza e até adultério seja algo aceitável e até normal, como a mídia apregoa abertamente, estes valores poderão induzir nosso comportamento. Entretanto, se nossa mente foi renovada com o ensino de Jesus contra o adultério (Mateus 5.27-32), seremos capazes de entender e praticar a vontade de Deus e sermos abençoados por isso. Como temos sido inundados todos os dias com uma grande quantidade de informações precisamos de muito conhecimento da Palavra de Deus. Só experimentaremos a boa, agradável e perfeita vontade de Deus se não nos conformamos com este mundo, ou seja, se não assumirmos o

pensamento e a prática comum dos nossos dias. Em outras palavras, só teremos uma vida abençoada e bem-sucedida se praticarmos as palavras de Jesus. Este é o tema que abordaremos na lição de hoje.

desenvolvimento

Texto-base: Mateus 7.24-27 Esta passagem das escrituras fala sobre dois homens: um prudente e um insensato. Os dois tinham no coração um sonho comum: construir uma casa. Os dois conseguiram realizar o seu sonho. O que, então, distinguiu esses homens? Por que um é chamado de prudente e o outro de insensato? Por causa da escolha dos terrenos utilizados para a construção e das conseqüências desta escolha.

O prudente construiu sua casa sobre a rocha e, quando a tempestade a assolou, seus alicerces, firmados na rocha, a mantiveram em pé. O insensato, porém, construiu sua casa sobre a areia e, quando veio a tempestade, seus alicerces não conseguiram mantê-la em pé, porque estavam edificadas em terreno arenoso. Ela desabou e foi grande a sua queda. Jesus usa essa ilustração no encerramento do Sermão da Montanha para ensinar sobre duas possibilidades de história de vida: uma bem-sucedida e outra malsucedida. Assim como os dois construtores, todos nós temos o sonho comum de construir uma vida bem-sucedida. O que, entretanto, garantirá um permanente sucesso nessa empreitada? A construção de uma vida alicerçada nas palavras de Jesus Cristo, ou seja, a escolha de viver segundo os princípios de vida expostos na Bíblia Sagrada. Jesus disse que o que ouve suas palavras e as pratica é comparado ao homem prudente da ilustração. Sua vida será bem-sucedida, resistindo a todas as tribulações, provações e tentações que surgem ao longo da caminhada. Em Josué 1.8 esta mesma verdade é enfatizada: “Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo o que nele está escrito; então farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido”. Esse versículo afirma que agir segundo a lei de Deus trás prosperidade e sucesso para a vida. E ainda o Salmo 1.1-3 destaca a vantagem de andarmos conforme a Palavra de Deus: “Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite. É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!” Perguntas: 1. Qual é a idéia central desse texto? 2. Como podemos ser bem-sucedidos? É isso mesmo o que o texto bíblico está ensinando: aquele que medita na Palavra de Deus e a pratica dará frutos e em tudo prosperará. Que grandiosa promessa! Esse texto, porém, amplia isso. Ele também diz que o homem que não anda segundo os conselhos deste mundo será bem-aventurado. Por dedução, aquele que o fizer, será malsucedido em sua vida. Esse é o insensato, segundo Jesus, no texto de Mateus 7.24-27: o que ouve as palavras de Jesus e não as pratica, construindo sua vida alicerçada em suas próprias idéias e na maneira de pensar do mundo. A vida desse não prevalecerá frente às tribulações, provações e tentações que surgirem. Poderá até haver um aparente sucesso (na ilustração, a casa do insensato foi construída e permaneceu em pé por um tempo), mas as tempestades logo mostrarão que ele é falso e frágil. Em Provérbios 3.5-8, há uma sábia palavra para aqueles que querem ter uma vida bem-sucedida. Perguntas: 1. Qual é o segredo do sucesso segundo esse texto? 2. O que significa se estribar em seu próprio entendimento? O segredo sucesso é não confiar em si mesmo, em ideias próprias, mas confiar no Senhor. Antes de concluirmos, é importante ressaltar uma coisa: para podermos praticar a Palavra é necessário conhecê-la primeiro. Como dizem os já citados textos de Josué 1.8 e Salmo 1.2, respectivamente: “Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite (...)” e “Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite”. A leitura devocional, o estudo e a memorização de versículos da Bíblia, além do ouvir pregações e ler bons livros, são fundamentais para que tomemos conhecimento de seus princípios e, conseqüentemente, os possamos praticá-los.

conclusão

Nossa mente é bombardeada por um turbilhão de informações a todo o momento. No meio desse turbilhão estão os princípios da Palavra de Deus. O que encontrará lugar e prioridade em nossos corações de modo a formar nossos valores, caráter e conduta? As atitudes que tivermos hoje nos dirão como será nossa vida no futuro. Precisamos escolher em que basearemos a nossa vida: em nossas próprias ideias influenciadas pelas filosofias e conceitos do mundo ou na Palavras de Deus? Se quisermos ter uma vida bem-sucedida, teremos que acolher no coração os princípios de Deus, de modo que eles moldem nossas vidas. Somente assim construiremos vidas que permanecerão em constante sucesso. Portanto, é fundamental:

- Conhecermos a Palavra de Deus através de dedicada leitura, estudo, de ouvir boas pregações e da participação na Célula;
- Colocarmos a Palavra em prática, deixando que ela molde nossas atitudes e decisões, e nos comprometendo a uma obediência explícita.

desafios

1. A qual homem da ilustração você quer ser comparado: ao prudente ou ao insensato?
2. Como pretende tomar conhecimento dos princípios registrados na Bíblia?
3. O que pretende fazer para deixar de ser um ouvinte negligente da Palavra e se tornar um operoso praticante (cf. Tiago 1.25)?

central de avisos

GAM - Grupo de Apoio Mútuo

Trabalho de recuperação do dependente químico e família. Todas as terças feiras às 19:30 hs na Igreja Batista Central.